



(<https://www.infowester.com/index.php>)



PESQUISAS PATROCINADAS

comando indeco para moto



comando tv hitachi



pastas papelaria



star wars ultimo comando



Início (<https://www.infowester.com/index.php>) » Software
(<https://www.infowester.com/software.php>) »

Comandos básicos do Linux (comandoslinux.php)

O Linux (na verdade, GNU/Linux), assim como qualquer sistema operacional moderno, é perfeitamente capaz de oferecer interação com o usuário por meio de gráficos, fazendo com que seja possível utilizar a maioria de seus recursos através do mouse. Porém, em dado momento, o modo gráfico pode não estar disponível, restando apenas o modo texto (para a inserção de

comandos). Além disso, determinadas tarefas só podem ser executadas por comandos digitados. Para não ficar perdido em qualquer dessas situações, é necessário conhecer alguns comandos do Linux. É isso que essa matéria apresenta a seguir.

Onde e como digitar os comandos?

Se o Linux que você utiliza entra direto no modo gráfico ao ser inicializado (que é o que acontece na grande maioria das distribuições atuais), é possível inserir comandos no sistema através de uma aplicação de terminal. Esse recurso é facilmente localizável em qualquer distribuição. A imagem abaixo, por exemplo, mostra um terminal no Ubuntu Linux:



Se o computador que você acessa não estiver com o modo gráfico ativado, será possível digitar comandos diretamente, bastando se logar. Quando o comando é inserido, cabe ao interpretador de comandos (também conhecido como **shell**) executá-lo. O Linux conta com mais de um, sendo os mais conhecidos o *bash* e o *sh*.

Quando um terminal é acessado, uma informação aparece no campo de inserção de comandos. É importante saber interpretá-la. Para isso, veja os exemplos abaixo:

Exemplo 1: `[root@infowester /root]#`

Exemplo 2: `[wester@alecrim /]$`

Observação: dependendo de sua distribuição e de seu shell, a linha de comandos pode ter um formato ligeiramente diferente do que é mostrado nos exemplos. No Ubuntu Linux, por exemplo, o segundo exemplo fica na seguinte forma:

wester@alecrim: ~\$

Nos exemplos, a palavra existente antes do símbolo @ diz qual o nome do usuário que está usando o terminal. Os nomes que aparecem depois do @ indicam o computador que está sendo acessado seguido do diretório.

O caractere que aparece no final indica qual o "poder" do usuário. Se o símbolo for #, significa que usuário tem privilégios de administrador (root (/linroot.php)). Por outro lado, se o símbolo for \$, significa que este é um usuário comum, incapaz de acessar todos os recursos que um administrador acessa. Independente de qual seja, é depois do caractere que o usuário pode digitar os comandos.

Os comandos básicos do Linux

Agora que você já sabe como agir em um terminal, vamos aos comandos do Linux mais comuns. Para utilizá-los, basta digitá-los e pressionar a tecla Enter de seu teclado. É importante frisar que, dependendo de sua distribuição Linux, um ou outro comando pode estar indisponível. Além disso, alguns comandos só podem ser executados por usuários com privilégios de administrador.

A relação a seguir mostra os comandos seguidos de uma breve descrição:

cal: exibe um calendário;

cat *arquivo*: mostra o conteúdo de um arquivo. Por exemplo, para ver o arquivo infowester.txt, basta digitar *cat infowester.txt*;

cd *diretório*: abre um diretório. Por exemplo, para abrir a pasta /mnt, basta digitar *cd /mnt*. Para ir ao diretório raiz a partir de qualquer outro, digite apenas *cd*;

Centauro - Retire grátis

Centauro



chmod: comando para alterar as permissões de arquivos e diretórios. Saiba mais neste artigo sobre permissões (</linuxpermissoes.php>);

clear: elimina todo o conteúdo visível, deixando a linha de comando no topo, como se o terminal acabasse de ter sido acessado;

cp *origem destino*: copia um arquivo ou diretório para outro local. Por exemplo, para copiar o arquivo *infowester.txt* com o nome *infowester2.txt* para */home*, basta digitar *cp infowester.txt /home/infowester2.txt*;

date: mostra a data e a hora atual;

df: mostra as partições usadas;

diff *arquivo1 arquivo2*: indica as diferenças entre dois arquivos, por exemplo: *diff calc.c calc2.c*;

du *diretório*: mostra o tamanho de um diretório;

emacs: abre o editor de textos emacs;

file *arquivo*: mostra informações de um arquivo;

find *diretório parâmetro termo*: o comando find serve para localizar informações. Para isso, deve-se digitar o comando seguido do diretório da pesquisa mais um parâmetro (ver lista abaixo) e o termo da busca. Parâmetros:

name - busca por nome

type - busca por tipo

size - busca pelo tamanho do arquivo

mtime - busca por data de modificação

Exemplo: *find /home name tristania*

finger usuário: exibe informações sobre o usuário indicado;

free: mostra a quantidade de memória RAM disponível;

halt: desliga o computador;

history: mostra os últimos comandos inseridos;

id usuário: mostra qual o número de identificação do usuário especificado no sistema;

kill: encerra processos em andamento. Saiba mais no artigo Processos no Linux (/linprocessos.php);

ls: lista os arquivos e diretórios da pasta atual;

lpr arquivo: imprime o arquivo especificado;

lpq: mostra o status da fila de impressão;

lprm: remove trabalhos da fila de impressão;

lynx: abre o navegador de internet de mesmo nome;

mv origem destino: tem a mesma função do comando *cp*, só que ao invés de copiar, move o arquivo ou o diretório para o destino especificado;

mkdir diretório: cria um diretório, por exemplo, *mkdir infowester* cria uma pasta de nome infowester;

Centauro - Visite a nova loja
Centauro



`passwd`: altera sua senha. Para um administrador mudar a senha de um usuário, basta digitar `passwd` seguido do nome deste;

`ps`: mostra os processos em execução. Saiba mais no artigo [Processos no Linux \(/linprocessos.php\)](#);

`pwd`: mostra o diretório em que você está;

`reboot`: reinicia o sistema imediatamente (pouco recomendável, preferível *`shutdown -r now`*);

`rm arquivo`: apaga o arquivo especificado;

`rmdir diretório`: apaga o diretório especificado, desde que vazio;

`shutdown`: desliga ou reinicia o computador, veja:

`shutdown -r now`: reinicia o computador

`shutdown -h now`: desliga o computador

O parâmetro *now* pode ser mudado. Por exemplo: digite `shutdown -r +10` e o sistema irá reiniciar daqui a 10 minutos;

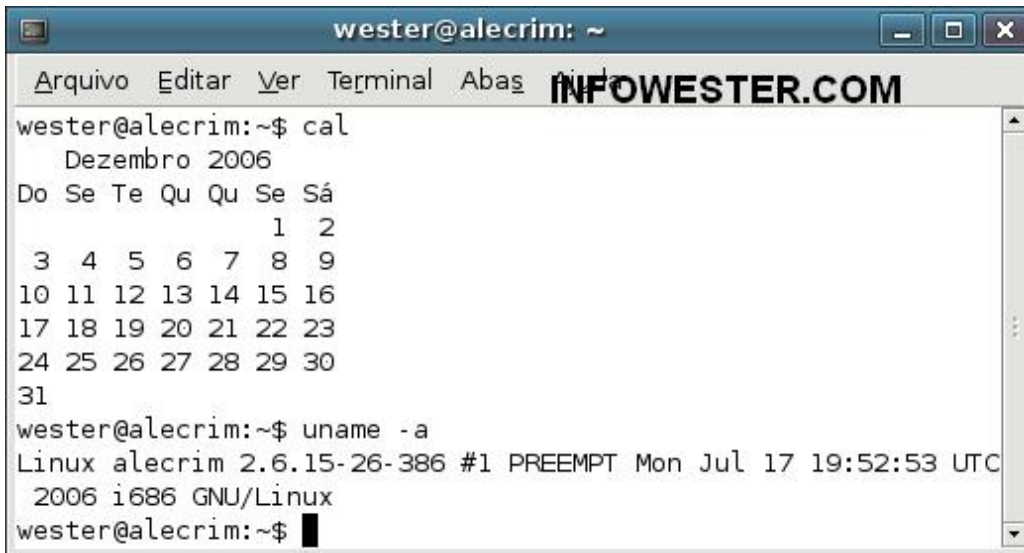
`su`: passa para o usuário administrador, isto é, root (perceba que o símbolo `$` mudará para `#`);

`tar -xzf arquivo.tar.gz`: extrai um arquivo compactado em `tar.gz`. Saiba mais no artigo [Compactação e descompactação de arquivos com Tar e gzip \(lintargzip.php\)](#);

`telnet`: ativa o serviço de Telnet em uma máquina. Para acessar esse computador a partir de outros por Telnet, basta digitar `telnet nomedamáquina` ou `telnet IP`. Por exemplo: *`telnet 192.168.0.10`*. Após abrir o Telnet, digite *`help`* para conhecer suas funções;

`top`: exibe a lista dos processos, conforme os recursos de memória consumidos;

`uname`: mostra informações do sistema operacional e do computador. Digite `uname -a` para obter mais detalhes;



```
wester@alecrim: ~$ cal
  Dezembro 2006
Su Mo Tu We Th Fr Sa
      1  2  3  4  5  6  7  8  9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
wester@alecrim: ~$ uname -a
Linux alecrim 2.6.15-26-386 #1 PREEMPT Mon Jul 17 19:52:53 UTC
2006 i686 GNU/Linux
wester@alecrim: ~$
```

`useradd usuário`: cria uma nova conta usuário, por exemplo, `useradd marvin` cria o usuário marvin;

`userdel usuário`: apaga a conta do usuário especificado;

`uptime`: mostra a quantas horas seu computador está ligado;

`vi`: inicia o editor de textos vi. Saiba mais aqui (</linuxvi.php>);

`whereis nome`: procura pelo binário do arquivo indicado, útil para conhecer seu diretório ou se ele existe no sistema;

`w`: mostra os usuários logados atualmente no computador (útil para servidores);

`who`: mostra quem está usando o sistema.

Finalizando

Praticamente todos os comandos citados possuem parâmetros que permitem incrementar suas funcionalidades. Por exemplo, se você digitar o comando `ls` com o parâmetro `-R` (`ls -R`), este mostrará todos os arquivos do diretório, inclusive os ocultos.

A melhor forma de conhecer os parâmetros adicionais de cada comando é consultando as informações de ajuda. Para isso, pode-se usar o recurso `--help`. Veja o exemplo para o comando `ls`:

ls --help

Também é possível utilizar o comando `man` (desde que seu conteúdo esteja instalado), que geralmente fornece informações mais detalhadas. Para usar o `man` para obter detalhes do comando `cp`, por exemplo, a sintaxe é:

man cp

Se você estiver utilizando o *bash*, pode-se aplicar o comando `help` ou `info` da mesma forma que o comando `man`:

help cp

info cp

Assim como conhecer os comandos básicos do Linux é importante, também o é saber como acessar seus recursos de ajuda, pois isso te desobriga de decorar as sequências das funcionalidades extras. Sabendo usar todos os recursos, você certamente terá boa produtividade em suas tarefas no Linux.

*Escrito por Emerson Alecrim (<https://www.infowester.com/quem.php>) - Publicado em 05_12_2006
- Atualizado em 06_03_2010*